

# **FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO PIBID**

**KARLA GOMES BENTA**  
**LUCINEIDE DE OLIVEIRA**  
**SILVANA RODRIGUES DUARTE**

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo relatar as vivências no PIBID - UFCG das bolsistas do subprojeto de Pedagogia Campus Cajazeiras na Escola Dom Moisés Coelho e Desembargador Boto de Menezes, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos fazendo com que os alunos atendidos pelo PIBID consigam aprender mais, como também o professor que tem uma ferramenta a seu favor tornando assim as aulas atrativas e interessantes para seus alunos combatendo possíveis problemas escolares como evasão escolar, e entre outros. Neste sentido, analisamos as contribuições das tecnologias da informação e comunicação (ICTs). A partir de nossas vivências no PIBID reconhecemos que a informação é uma das condições proporcionadas pela educação, utilizando às tecnologias atreladas a educação. Neste sentido, as novas formas de construção do saber proporcionaram nos educandos uma maior produção de conhecimentos observada e comprovada mediante as ações desenvolvidas nas escolas parceiras do Subprojeto de Pedagogia.

**Palavras-chave:** tecnologia; conhecimentos; iniciação à docência.

## **1. INTRODUÇÃO**

Hoje os enfoques sobre as tecnologias estão em destaque no contexto educacional, preocupações como formação devida e modo de ensinar de forma condizente às mudanças de uma sociedade modernizante, estão cada vez mais preocupando os educadores.

Neste sentido, enfatizamos essas abordagens mediante a temática e nossas vivências no Subprojeto de Pedagogia- PIBID/UFCG. Sendo importante assinalar que através da utilização dos recursos tecnológicos proporcionamos uma maior participação efetiva do educando no processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, esses resultados são elaborações de ações reflexivas, transformadora no processo de ensino e aprendizagem.

## 2. SUBPROJETO DE PEDAGOGIA-PIBID: TECNOLOGIA E CONHECIMENTOS ARTICULADOS

O campo tecnológico inserido no contexto escolar é por sua vez um mecanismo de construção de saber pelo qual os alunos e educadores aprendem de diversas formas, pois a informatização nas escolas hoje em dia é vista como o manual do professor e que o mesmo tem uma grande riqueza de conteúdos em suas mãos, trazendo inovações nas metodologias de ensino. Enquanto mediador do processo de ensino e aprendizagem o educador vem enfrentando muitos desafios no contexto da sala de aula, sendo comprovado em nossas vivências no PIBID/UFCG o que nos remete a afirmar que a sala de aula é um espaço de construção do saber sistematizado através da intencionalidade de cada conteúdo abordado nos conduzindo a afirmar segundo Libâneo (2009) os avanços tecnológicos na comunicação e informática e as mudanças no sistema produtivo envolvendo novas qualificações e, portanto, novas exigências educacionais.

E, a nosso ver, a tecnologia utilizada como recurso mediador do processo de ensino e aprendizagem implica em proporcionar uma maior aquisição de conhecimentos voluntários no qual o educando passa a ser ativo na construção do saber. Constatamos em nossas vivências a participação efetiva do educando em nossos plantões, com assiduidade, interação e produção de conhecimentos, como vem a ser demonstrado através das imagens.



Plantões pedagógicos das bolsistas do PIBID/UFCG revitalizando o laboratório de informática.

Assim, nos propomos a reconhecer que a utilização do computador atrelado ao processo de ensino e aprendizagem proporciona não só ao educando uma produção de conhecimentos, mas também ao educador que passa a adquirir conhecimentos através dos recursos tecnológicos embasados numa intencionalidade de acordo com cada fase

de desenvolvimento definida em Macedo (2010) através das novas formas de construção do saber exigem reconstrução sistemática e contínua do conhecimento.

Entretanto, tais discussões nesse âmbito avolumam-se cada vez mais o contexto educacional. De qualquer forma, é notório no contexto educacional que a estratégia de manejar e de produzir conhecimentos através da mediação dos recursos tecnológicos são desafios para os educadores de uma sociedade que se renova continuamente através do processo industrial, evidenciando segundo Libâneo (2009) portanto que os professores modifiquem suas atitudes diante dos meios de comunicações, sob risco de serem engolidos por eles.

Sendo a educação um agente de transformação da sociedade, da economia e da cultura, o professor deve estar atento a realidade social e cultural do educando para estabelecer uma relação entre recursos tecnológicos e conteúdos curriculares, para que por fim possa definir os métodos e as metas que devem ser alcançada, mas desde que seja predominante o respeito à individualidade de cada um. Afinal a função social do conhecimento é a formação do outro.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De um modo geral os recursos tecnológicos são indispensáveis no contexto da educação por contribuírem na construção de conhecimentos. Diante de tais reflexões, ficou claro que a tecnologia atrelada à educação proporcionara ao educando a construção de um saber, deixando-o consciente de que todo o saber deve sempre estar aberto a novas descobertas e mudanças de acordo com o contexto em que se está inserido.

Atento a realidade contemporânea de uma sociedade que visa o desenvolvimento ativo de seus cidadãos, os recursos tecnológicos vêm a ser uma possibilidade de combater a evasão escolar que tem tido, um número crescente em nosso país. A tendência de uma sociedade que se pode dizer que é contemporânea é desenvolver o olhar crítico diante da realidade através da educação. No entanto, as tecnologias educacionais tendem a desenvolver não só a educação, mas uma formação para a vida pessoal e até mesmo profissional dos educandos.

Portanto, as reflexões que aqui apresentamos de nossas vivências no Subprojeto de Pedagogia-PIBID/UFCEG nos permitiu compreender cada ponto aqui exposto. Conduzindo-nos a aprender a dialogar com nossas ideias e estar sempre em

aberto a modificar nossas ações pedagógicas sempre que necessário. Este é o grande desafio de ser pibidiana.

### **3. REFERÊNCIAS**

MACEDO, Maria de Fátima Uchôa de Castro Macedo. Informação, Educação e Conhecimentos: as interrelações possíveis. IN\_\_: **Conversas Pedagógicas**: reflexões do cotidiano da docência. Teresina: EDUFPI, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **ADEUS PROFESSOR, ADEUS PROFESSORA?** novas exigências educacionais e profissão docente. 11. ed. São Paulo, Cortez, 2009.